**DISFUNÇÃO SEXUAL NO PERÍODO GESTACIONAL: PRINCIPAIS FATORES QUE INTERFEREM**

Milena Silva Ferreira1

IsabelaRocha Siebra2

Josefa Iara Alves Bezerra3

Hanykeelle Alexandre de Souza4

Rachel Cardoso de Almeida5

A sexualidade é uma necessidade básica e complexa que pode interferir na saúde física e mental do ser humano. Ao decorrer do período gestacional a mesma passa por transformações, desde a renúncia até a elevação da pratica sexual, que induz muitos casais a pensarem que é um período inapropriado para a realização do ato. Segundo estudos os fatores que influenciam nessa pratica são: os hábitos do casal, as alterações fisiológicas, o desejo sexual da mulher e a influência do pré-natal. O objetivo do trabalho éidentificar mediante a literatura científica, os principais fatores que interferem na redução da atividade sexual no período gestacional. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada na biblioteca virtual em saúde (BVS). A busca dos artigos foi feita utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Sexualidade”, “Saúde da mulher” e “gestação”, cruzados com o operador booleano *and.*, restando 845 artigos. Após a utilização dos critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos quatro anos, em português e gratuito, e dos critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se encaixavam com a temática, analisou-se seis artigos na integra. Os estudos demonstraram que o período gestacional significa para algumas mulheres a ampliação da feminilidade, confirmando sua sexualidade. As dificuldades encontradas pela gravidez devem ser compreendidas como limitações psicológicas ou físicas que podem prejudicar na fase sexual. Os comportamentos sexuais sofrem mudanças de acordo com alguns fatores: hábitos dos casais, como os seus maridos as tratam carinhosamente, sendo companheiros e compreensivos, e assim elevando sua frequência. Alterações fisiológicas, que influenciam no bem-estar da mulher, como o surgimento de estrias e flacidez, receio de machucar o feto, posições inconfortáveis e o tamanho da barriga. Outro fator seria a evolução de infecções no trato urinário e contrações precoces, onde a pratica deve ser evitada. Apesar de algumas mulheres terem aumentado o desejo sexual durante esse período, outras relatam sua diminuição, não suportando a aproximação dos seus parceiros. A presença da criança no ato é relatada pela maioria das mulheres como um empecilho, pois as mesmas se sentem desconfortáveis. Outro ponto abordado seria a relevância das orientações fornecidas pelo profissional de saúde durante toda gestação, para que se tenham conhecimentos sobre seus benefícios e malefícios. Conclui-se quea sexualidade é uma necessidade fisiológica básica em qualquer etapa da vida, proporcionando bem-estar para ambas as partes. Assim, deve-se haver diálogo entre o casal, comunicando suas dificuldades e limitações, além da compreensão sobre as alterações físicas e psíquicas que estão ocorrendo nesse período, bem como a importância da educação em saúde fornecida pelo profissional de saúde.

**DESCRITORES:** Sexualidade. Saúde da mulher. Gestação.